



## RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA

### Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

OSC: Instituto Comboniano São Judas Tadeu

Tipo de parceria: termo de colaboração nº06 /2017

Vigência: 01/01/2018 a 30/04/2019

Período de referência do relatório: 2º quadrimestre – 01/05/2018 a 31/08/2018

**Objeto:** execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes, objetivando oferecer à criança e ao adolescente espaço de convívio e desenvolvimento de habilidades, de acordo com seu ciclo de vida, incentivando a socialização e a convivência comunitária, fortalecendo a relação familiar, a fim de contribuir para a prevenção e/ou proteção à situação de vulnerabilidade e/ou risco social, no âmbito da rede de proteção social básica – sistema único de assistência social do município.

**Público alvo:** crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e 11 meses, residentes no município de São José do Rio Preto, em especial as que se encontram em situação prioritária, definidas na resolução CIT nº 01/2013: em situação de isolamento; trabalho infantil; vivência de violência e, ou negligência; fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos; em situação de acolhimento; em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; egressos de medidas socioeducativas; situação de abuso e/ou exploração sexual; com medida de proteção do ECA; crianças e adolescentes em situação de rua; vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

#### 1. Descrição sumária das metas, atividades e indicadores estabelecidos:

**Meta:** atender 300 crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e 11 meses, respeitando a vivência dos ciclos etários.

Para atingir a meta supracitada, serão realizadas as seguintes atividades, conforme quadro a seguir:

Dimensão do Trabalho Social	Especificação
Dimensão do trabalho técnico operativo	Planejamento/organização das atividades.
	Construção de grade/metodologia aplicada em cada atividade.
	Reuniões para avaliação do Serviço.
	Reuniões para discussão de casos.
	Prontuários: Abertura e Elaboração
Elaboração de relatórios.	
Dimensão do trabalho com os usuários	Realizar o acolhimento, a inserção, o atendimento, o encaminhamento e o acompanhamento dos usuários no SUAS
	Realização de grupos de convivência observando-se as faixas etárias.
Dimensão do trabalho com a família	Colônia de férias com ofertas de atividades diferenciadas no período de férias escolares, proporcionando proteção para crianças e adolescentes.
	Reunião/encontros com as famílias.
Dimensão do trabalho no território	Visitas domiciliares
	Atividades de reconhecimento do território envolvendo crianças, adolescentes e suas famílias.
	Articulação com a rede socioassistencial e demais serviços do território.
	Participação em reuniões intersetoriais.
Articulação com a rede de ensino municipal e estadual, visando contribuir para a inserção, reinserção e permanência na escola.	

**2. Análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no Plano de Trabalho:**

**2.1 Meta pactuada, atendidos, inserção de novos usuários e desligamentos:**

**Meta:** atender 300 crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e 11 meses, respeitando a vivência dos ciclos etários.

Dados	Mai/18	Jun/18	Jul/18	Ago/18
Número de inscritos	320	313	305	327
Número de crianças e adolescentes que participaram do Serviço	300	300	79	300
Percentual de participação	94%	96%	31%	92%

No período a meta foi cumprida, já que em média foram atendidas 316 crianças e adolescentes.

No quadrimestre foi realizado o acompanhamento da participação das crianças e adolescentes no Serviço, através da análise do relatório circunstanciado mensal. Comparando o número total de inscritos mensalmente com o número de crianças e adolescentes que participaram do Serviço, o percentual de participação foi o que segue:

Analisando o quadro, foi possível observar que no mês de julho o percentual de participação foi menor, o que se justifica, pois no período ocorre a colônia de férias e a participação das crianças e adolescentes acontece conforme o interesse das famílias. Em relação aos demais meses o percentual de participação foi alto, o que é um indicador de qualidade do Serviço.

No quadrimestre foram desligadas 65 crianças e adolescentes do Serviço e também foram incluídas 65 crianças e adolescentes no período.

**2.2 Atividades realizadas e cumprimento das metas de acordo com as dimensões:**

Meta	Etapa	Especificação	Quantidade prevista no Plano de Trabalho até o término da parceria	2º Quadrimestre				Cumpriu meta no período?
	Fase	Descrição da meta/etapa		Mai/18	Jun/18	Jul/18	Ago/18	
Dimensão do trabalho técnico operativo		Planejamento/organização das atividades.	2	Não previsto	Não previsto	Não previsto	Não previsto	Não se aplica <sup>1</sup>
		Construção de grade/metodologia aplicada em cada atividade	2	Não previsto	Não previsto	Não previsto	Não previsto	Não se aplica
		Reuniões para avaliação do Serviço.	2	Não previsto	Não previsto	Não previsto	Não previsto	Não se aplica
		Reuniões para discussão de casos.	13	3	2	Não previsto	2	Sim
		Elaboração de relatórios.	Conforme a demanda	1	1	1	1	Sim
Dimensão do trabalho com os usuários		Realizar o acolhimento, a inserção, o atendimento, o encaminhamento e o acompanhamento dos usuários no SUAS	Conforme a demanda	65	71	50	65	Sim
		Oficinas culturais	260	320	336	Não previsto	368	Sim
		Oficinas esportivas e recreativas	260	36	42	Não previsto	46	Sim
		Oficinas reflexiva	52	4	3	Não previsto	4	Sim
		Oficina lúdica	52	8	8	Não previsto	10	Sim

<sup>1</sup> Não se aplica, pois no período não havia previsão de execução das atividades.

Atender 50 crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e 11 meses, respeitando a vivência dos ciclos etários		Colônia de férias com ofertas de atividades diferenciadas no período de férias escolares, proporcionando proteção para crianças e adolescentes.	3	Não previsto	Não previsto	1	Não previsto	Sim
	Dimensão do trabalho com a família	Reunião/encontros com as famílias.	6	Não previsto	1	Não previsto	Não previsto	Sim
		Visitas domiciliares	Conforme a demanda	6	3	Não previsto	4	Sim
	Dimensão do trabalho no território	Atividades de reconhecimento do território envolvendo crianças, adolescentes e suas famílias.	3	Não previsto	Não previsto	Não previsto	Não previsto	Não se aplica
		Articulação com a rede socioassistencial e demais serviços do território.	Conforme a demanda	2	3	2	6	Sim
		Participação em reuniões intersetoriais.	13	1	1	Não previsto	1	Sim
		Articulação com a rede de ensino municipal e estadual, visando contribuir para a inserção, reinserção e permanência na escola.	Conforme a demanda	1	1	0	2	Sim

Em relação a **dimensão do trabalho técnico operativo**, todas as ações previstas para o 2º quadrimestre foram executadas.

Na **dimensão do trabalho com a família**, as ações previstas para o 2º quadrimestre também foram executadas. Vale ressaltar, que a partir do acompanhamento do relatório circunstanciado mensal, para além das ações previstas no Plano de Trabalho, foram realizados atendimentos individuais as famílias, sendo que no período foram atendidas 17 famílias, e realizados 101 atendimentos. Através de dados coletados na matriz de avaliação do Serviço, foram encaminhadas no período 03 famílias para o CRAS e 06 famílias para acesso às demais políticas públicas. O atendimento as famílias, bem como o encaminhamento para acesso as políticas públicas contribuíram para a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seus agravamentos ou reincidência.

No que tange a **dimensão do trabalho no território**, as ações previstas para o 2º quadrimestre foram executadas conforme previsto no Plano de Trabalho. Nessa dimensão estão previstas ações de articulação com a rede no atendimento aos usuários do Serviço, bem como suas famílias. As ações de articulação com a rede contribuíram para complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento das crianças e adolescentes, uma vez que favoreceram a permanência das crianças e adolescentes na escola e possibilitou a integração entre a equipe do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos com a equipe da rede socioassistencial no atendimento as crianças, adolescentes e suas famílias.

### 2.3. Matriz de avaliação

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS NO 2º QUADRIMESTRE
Complementar o trabalho social com famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco social, fortalecendo a convivência familiar e comunitária.	Contribuir para a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seus agravamentos ou reincidência.	Percentual de famílias cadastradas no CRAS	A matriz de avaliação não solicita o número de famílias cadastradas no CRAS e sim, o número de famílias encaminhadas para cadastramento. No período foram encaminhadas 03 famílias para cadastramento no CRAS. //
	Contribuir para a redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social		
Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares sociais.	Contribuir para a redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social.	Usuários atendidos	Em média foram atendidos 316 usuários no Serviço.
		Percentual de usuários em situação prioritária inseridos no Serviço	No período foram inseridos 15 usuários em situação prioritária no Serviço.
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento das relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	Melhorias do vínculo das crianças e adolescentes com o Serviço.	Crianças e adolescentes participando ativamente nas oficinas.	Do total de crianças e adolescentes inscritos no período, em média, 94% participaram ativamente das oficinas.
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	Ampliação do conhecimento dos usuários, contribuindo para o desenvolvimento de atitude crítica, valorizando o saber, as vivências e o protagonismo social.	Participação de crianças e adolescentes em atividades grupais de promoção da capacidade expressiva e artística.	Do total de crianças e adolescentes inscritos no período, em média mensalmente 128 participaram de atividades grupais de promoção da capacidade expressiva e artística.
Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.	Desenvolvimento de competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo, contribuindo para que crianças e adolescentes conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação dos seus direitos.	Participação de crianças e adolescentes em atividades reflexivas que abordem temas da realidade social e mundo contemporâneo.	Do total de crianças e adolescentes inscritos no período, em média mensalmente 83 participaram de atividades reflexivas abordando temas da realidade social e mundo contemporâneo.
Oportunizar o acesso às informações sobre Direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.	Desenvolvimento de ações que contemplem informações acerca de direitos e deveres	Número de ações informativas sobre direitos e deveres	07
		% de adolescentes e jovens que participaram de ações informativas sobre direitos e deveres	Do total de crianças e adolescentes inscritos no período, em média mensalmente 83 participaram de ações informativas sobre direitos e deveres.

A matriz de avaliação visa apresentar a correlação entre os objetivos específicos, resultados esperados, indicadores e dados do quadrimestre.

Em análise a matriz de avaliação foi possível observar que as atividades previstas no Plano de Trabalho vão ao encontro dos resultados esperados para o serviço prestado.

O serviço contribuiu para a redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social, uma vez que no período foram atendidas em média 316 crianças e adolescentes, garantindo a esse público o acesso a atividades socioeducativas, evitando a permanência dessas crianças e adolescentes nas ruas, ou desacompanhadas em suas casas, enquanto seus responsáveis estão no trabalho. A inserção de crianças e adolescentes em situação prioritária é também um indicador que permite auferir se o Serviço está contribuindo com a redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social. Em relação a essa questão do total de crianças e adolescentes inseridos no Serviço durante o 2º quadrimestre 15 estavam em situação prioritária.

Do total de crianças e adolescentes inscritos no Serviço 94% participaram ativamente das oficinas e de atividades grupais de promoção da capacidade expressiva e artística, contribuindo com a melhoria do vínculo das crianças e adolescentes com o Serviço e com a ampliação do conhecimento dos usuários, no desenvolvimento de atitude crítica, valorizando o saber, as vivências e o protagonismo social.

O Serviço possibilitou o desenvolvimento de competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo, contribuindo para que crianças e adolescentes conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação dos seus direitos, uma vez que mensalmente em média 83 usuários participaram de atividades reflexivas abordando temas da realidade social e mundo contemporâneo. No período aconteceram sete ações junto as crianças e adolescentes sobre direitos e deveres, com a participação mensal em média 83 usuários.

**3. Irregularidades apuradas, providências a serem tomadas, prazo para solução e data de retorno para verificação do pleno atendimento.**

No período não foi apurada nenhuma irregularidade.

**4. Valores efetivamente transferidos pela administração pública municipal**

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Municipal	R\$ 40.544,13	R\$ 56.942,26	R\$ 37.666,73	R\$ 39.055,22	R\$ 174.208,34
Estadual	R\$ 17.300,00	R\$ 17.300,00	R\$ 17.300,00	R\$ 17.300,00	R\$69.200,00
Total	R\$ 57.844,13	R\$ 74.242,26	R\$ 54.966,73	R\$ 56.355,22	R\$ 243.408,34

**5. Análise dos documentos comprobatórios das despesas apresentadas pela OSC na prestação de contas, quando não for comprovado o alcance das metas e resultados estabelecidos no respectivo termo de colaboração ou de fomento ou quando houver evidência de existência de ato irregular.**

Não houve descumprimento das metas e resultados esperados no período.

**6. Análise das eventuais auditorias realizadas pelo controle interno e externo, no âmbito da fiscalização preventiva, bem como de suas conclusões e das medidas que tomaram em decorrência dessas auditorias.**

Não aconteceu nenhuma auditoria realizada pelo controle interno no período.

**7. Considerações finais**

Este relatório é subsidiado pelos procedimentos de monitoramento e avaliação adotados nesta parceria e tem o objetivo de analisar o cumprimento do objeto no período de maio a agosto de 2018. Para tanto, foi realizada a análise dos documentos apresentados pela OCS no período, a saber: relatórios circunstanciados mensais, relações nominais de atendidos, matriz de avaliação, relatório quadrimestral de execução do objeto; e as visitas para acompanhamento realizadas pelo gestor da parceria e equipe do Departamento de Vigilância Socioassistencial. No período foram realizadas quatro visitas in loco.

Durante as visitas in loco foi possível observar que as atividades estavam acontecendo conforme previsto no Plano de Trabalho.

A partir do exposto, considera-se que o objeto, as metas e as ações previstas para o período deste quadrimestre foram cumpridos e os resultados esperados alcançados conforme previsto no Plano de Trabalho.

São José do Rio Preto, 31 de outubro de 2018

  
Ana Cristina Fiori dos Santos Voltani  
Gestora da Parceria



## HOMOLOGAÇÃO DA COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

**SERVIÇO:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

**OSC:** Instituto Comboniano de São Judas Tadeu

**TIPO DE PARCERIA:** Termo de colaboração    **Nº:** 06/2017

**VIGÊNCIA:** 01/01/2018 a 30/04/2019

**PERÍODO:** 01/05/2018 a 31/08/2018

A Comissão de Monitoramento e Avaliação, constituída por meio da Portaria nº 10/2018, de 27 de abril de 2018, responsável por monitorar e avaliar o cumprimento de objeto da presente parceria aprova e homologa este Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação.

São José do Rio Preto, 27 de novembro de 2018.

Mariana Puglieri Barboza Assistente Social.	
Juliana Cristiane Ferreira Loureiro Assistente Social.	
Divanir Soares de Oliveira Assistente Social.	
Robson Juliano Gonçalves da Silva Técnico Especialista em Desenvolvimento Social.	

### SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL